

# IMPORTAÇÕES DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS AUMENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2016



O VOLUME total das importações de defensivos agrícolas no primeiro semestre de 2016 teve um aumento de 19,2% em relação ao mesmo período de 2015, atingindo 161.704 toneladas, segundo o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (SINDIVEG).

A classe mais importada no País nesse período foi a dos **herbicidas**, com um total de 111.858 toneladas, seguida da dos **fungicidas**, com 29.013. Dentre os **herbicidas** mais demandados, o glifosato representou 51% das importações da classe, devido ao uso nas culturas de soja, milho, algodão, entre outras. Além disso, o aumento também se deu devido à recuperação do mercado de cana-de-açúcar.

Já os **fungicidas** apresentaram acréscimo devido ao excesso de chuvas, o que levou ao aumento de doenças.

A classe dos **inseticidas** teve a maior queda. Os altos estoques por excesso de chuva e o aumento do contrabando levaram o volume importado a cair de 29.490 toneladas para 18.809 toneladas entre janeiro e junho de 2016.

"Essa queda acentuada deve-se à irregularidade ou, até mesmo, à falta de chuvas em algumas regiões, notadamente cerrados, Mato Grosso e MAPITOBA (Maranhão, Piauí, Tocantins e Bahia), o que fez com que diminuísse o aparecimento de pragas", comenta Silvia Fagnani, diretora executiva do SINDIVEG.

Além disso, igualmente ao que ocorreu em 2015, o mercado de agroquímicos como um todo continua perdendo para a comercialização ilegal de produtos. Estudos atuais demonstram que o contrabando

pode atingir até 20% das vendas de defensivos agrícolas no Brasil.

O volume de importação das classes **acaricidas** e **outros** também apresentou queda, atingindo 1.512 e 512 toneladas, respectivamente, no período. ■

**IMPORTAÇÕES EM 2015/16 (EM TONELADAS)**  
JANEIRO A JUNHO

	2015	2016
Herbicidas	87.759	111.858
Fungicidas	16.120	29.013
Inseticidas	29.490	18.809
Acaricidas	1.518	1.512
Outros	750	512
<b>TOTAL</b>	<b>135.637</b>	<b>161.704</b>

Fonte: SINDIVEG

